



INFLUÊNCIA DOS FATORES FAMILIARES NO DESENVOLVIMENTO E COMPORTAMENTO DE CRIANÇAS COM TEA

ANA ELISE NANTES SCHIMITH; VICTÓRIA SCHIMITH VIDAL; JÔNATAS FERREIRA DE SÁ; PAULO ROBERTO DIAS BOBENRIETH

Introdução: A influência dos pais e familiares no desenvolvimento infantil é amplamente reconhecida, incluindo seu impacto sobre a psicopatologia de crianças com desenvolvimento típico (DT) e aquelas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). No entanto, ainda há escassez de pesquisas sobre o papel dos fatores familiares em indivíduos com TEA. Estudos indicam que o estresse parental pode afetar o bem-estar dos pais e a dinâmica familiar, contribuindo para problemas comportamentais nas crianças. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo analisar a influência dos fatores familiares no desenvolvimento e manutenção da psicopatologia em crianças e adolescentes com TEA. Pretende-se compreender como o ambiente familiar, o estilo parental e o tom emocional afetam o comportamento desses indivíduos. **Metodologia:** A pesquisa foi baseada em uma revisão de literatura, considerando estudos transversais que investigam a relação entre fatores familiares e manifestações comportamentais em crianças com TEA. Foram analisadas variáveis como crítica parental, coesão familiar, sintomas autistas e características demográficas. **Resultados:** Os estudos revisados sugerem que altos níveis de crítica parental estão associados a problemas comportamentais externalizantes em crianças e adolescentes com TEA, independentemente de outros fatores ambientais. Além disso, a elevada carga de estresse relatada por pais de crianças com TEA reforça a necessidade de suporte psicológico para as famílias. A falta de pesquisas sobre essa relação pode ser explicada pelo foco predominante na genética do autismo e pelo impacto de antigas teorias descreditadas, como a dos "pais geladeira". **Conclusão:** A compreensão dos fatores familiares no contexto do TEA é essencial para a formulação de estratégias de apoio a pais e cuidadores. Estudos futuros devem explorar mais amplamente a relação entre a emoção expressa parental e outros aspectos do desenvolvimento infantil, como sintomas internalizantes e habilidades sociais. Tais investigações podem contribuir para aprimorar as abordagens de avaliação, diagnóstico e tratamento, minimizando as dificuldades associadas ao TEA e promovendo uma melhor qualidade de vida para as crianças e suas famílias.

Palavras-chave: **TEA; CRIANÇAS; FAMÍLIA; DIAGNÓSTICO; DESAFIOS**